

Homilia na Solenidade de São Teotónio

Padroeiro da Diocese de Viseu

18 de fevereiro de 2021

1. São Teotónio iluminou a Igreja, a nossa cidade, a nossa diocese com a sua pregação, levando o Evangelho ao coração de todos, especialmente dos mais pobres, dos doentes e dos mais marginalizados da sociedade. Celebremos os homens ilustres e santos da nossa terra, da nossa Diocese. Alegremo-nos em São Teotónio, nosso padroeiro e modelo do nosso caminho cristão, na senda de sermos cada vez mais os verdadeiros discípulos missionários de Jesus.

O seu exemplo de virtudes humanas e cristãs é atual, quer na vivência da nossa fé, quer na experiência da nossa pastoral. A pastoral de proximidade, de cuidado, de atenção aos mais frágeis, aos mais vulneráveis e necessitados das nossas comunidades, deve levar sempre no nosso coração o zelo apostólico de São Teotónio.

Neste tempo difícil de pandemia, ele inspira-nos a realizar uma pastoral de escuta da Palavra de Deus, de Evangelização e de Catequese, mas também da dimensão orante da Palavra de Deus (Lectio Divina), uma experiência de oração pessoal e comunitária, que ele viveu como Prior desta Catedral de Santa Maria de Viseu.

Depois, como Fundador e Prior do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, ele exercitou a sua vida no recolhimento, na oração, na contemplação e na solidão do mosteiro, vivendo o ministério de sacerdote, observando a Regra de Cónego Regrante de Santo Agostinho. O seu exemplo de santidade, de humildade, de simplicidade, de pobreza, de castidade e obediência, continua hoje a desafiar cada um de nós.

2. Como pastor zeloso, quis seguir Jesus tomando a sua cruz de cada dia, e, no seguimento do mestre, soube contemplar e experimentar na sua vida o mistério da Santa Cruz: "Se alguém quiser seguir-Me, renegue-se a si mesmo tome a sua cruz de cada dia e siga-Me". À luz da Palavra de Deus que escutámos, ele mostrou-se sempre empenhado em viver e fazer sempre a vontade de Deus.

Nestes tempos de pandemia, de provação e de pobreza, São Teotónio inspira-nos a seguirmos os seus passos e a sermos novos também nas respostas aos mais necessitados.

A Direção da Caritas Diocesana tomou hoje posse, e eu espero que São Teotónio a todos inspire para servirem os pobres com verdadeiro espírito de caridade.

Neste dia, os Diáconos Permanentes da nossa Diocese renovam as suas promessas de ordenação e de entrega à Igreja, principalmente no serviço da caridade. Como não é possível presencialmente, convido cada um, de suas casas, a renovar os seus compromissos com o coração, em espírito e verdade, com o belo propósito de servir a Deus, a Igreja e, principalmente, os mais pobres.

Uma palavra de esperança, de ânimo e de alento aos futuros Diáconos Permanentes, que, se não estivéssemos em tempo de confinamento, seriam ordenados no próximo domingo. Rezemos por eles, para que na provação encontrem a coragem e a confiança, na certeza de que o dia da ordenação há de chegar. Uma palavra de gratidão às esposas dos nossos Diáconos Permanentes e às suas famílias e comunidades.

Que os leigos e o clero encontremos em São Teotónio a inspiração para duas realidades que gostaria de partilhar convosco: a primeira seria um grupo de sacerdotes que, através das novas tecnologias, pudessem ouvir e acompanhar aqueles que mais precisam na Diocese; uma outra realidade, era podermos dar corpo a um grupo de ajuda aos mais pobres, dando-lhe o nome de: “São Teotónio ajuda os pobres”, com o fim de poder ajudar pessoas mais necessitadas da nossa Diocese.

Que este dia de solenidade, no início da Quaresma, nos estimule a viver aquilo que o Papa Francisco nos pede na sua mensagem para a Quaresma: “Vamos subir a Jerusalém...” (Mt 20,18); A “Quaresma: tempo para renovar fé, esperança e caridade”.

Procurai ler e meditar a Mensagem do Papa Francisco e também a do vosso Bispo, para que todos juntos caminhemos para a Páscoa e “vivamos um tempo Santo” (D. António Luciano). E, iluminados pela fé, fortalecidos pela esperança, possamos progredir espiritualmente no caminho da santidade.

Que São Teotónio abençoe a nossa Diocese, as nossas famílias, e interceda junto de Deus pelo aumento das vocações sacerdotais, diaconais, de especial consagração e laicais na Igreja. Ámen!

Viseu, 18 de fevereiro de 2021

† António Luciano,
Bispo de Viseu